



ÍmparBR[®]
agrocinca

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob o nº 37019

COMPOSIÇÃO:
3-(2-cloro-1,3-thiazol-5-ylmethyl)-5-methyl-1,3,5-oxadiazinan-4-ylidene(nitro)amine
(THIAMETHOXAM)..... 350,00 g/L (35,00 % m/v)
Propilenoicloro..... 58,50 g/L (5,85 % m/v)
Outros ingredientes..... 761,51 g/L (76,15 % m/v)

GRUPO	4A	INSETICIDA
-------	----	------------

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Inseticida sistêmico (Grupo Químico): Tiametoxam (neonicotinóides) e Propilenoicloro (Acção glicólico)
TIPO DE FORMULAÇÃO: Suspensão Concentrada para Tratamento de Sementes (FS)

TÍTULO DO REGISTRO (*):
OURO FINO QUÍMICA S.A.

Avenida Filomena Cartafina, 22.335 - quadra 14 - lote 5 - Distrito Industrial III - CEP: 38044-750 - Uberaba/MG - CNPJ: 09.100.671/0001-07 Fone: (16) 3518-2000 - Fax: (16) 3518-2251 - SAC: 0800 941 5508 Registro Estadual IMA/MG nº 8.764

(* IMPORTADOR DO PRODUTO TÉCNICO E FORMULADO)

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:
TIAMETOXAM TÉCNICO OURO FINO (Registro MAPA nº 2118)
LIANYUNGANG AVILIVE CHEMICAL CO., LTD.
Dui Gou Gang Town (Chemical Industry Zone), Guan Nan County, Lian Yun Gang City, Jiangsu Province - China

TIAMETOXAM TÉCNICO OF I (Registro MAPA nº TC27822)
SHIJIAZHANG RICHEM CO., LTD.
Beihai Road, nº 1165, Ningbo Chemical Industry Zone, Xiepu Town, Zhenhai District, Ningbo Zhejiang Province, 315040 - China

TIAMETOXAM TÉCNICO (Registro MAPA nº 09898)
ALZCHEM TROSTBERG GMBH: Chemiepark Trostberg, Dr. Albert-Frank-Strasse 32, 83308, Trostberg - Alemanha

DECAN FINE CHEMICALS (INDIA) PRIVATE LIMITED: Survey Number 28/1 A, Santa Monica Works, Corlim, Iltas Goa 403 110 - Índia

ESIM CHEMICALS GMBH: St. Peter-Strasse, 25, 4020, Linz - Áustria

JIANGSU CHANGLONG AGROCHEMICAL CO., LTD.: Nº 8 Sanjiang Road, Jiangsu Economy Development Zone, 225215, Yangzhou, Jiangsu - China

JIANGSU FLAG CHEMICAL INDUSTRY CO., LTD.: Nº 309, Changlanhe Road, Nanjing Chemical Industrial Park, 210047, Nanjing, Jiangsu - China

VIKAEK S.A. DE C.V.: Unidad Químicos Finos - Av Manuel L. Barragán y Lerdo de Tejada, Zona Industrial, 66450, San Nicolás de los Garza, Nuevo León - México

DHARAT RASAYAN LTD.: Plot nº 42/4, Amod Road, GIDC, Dahaj District, Bharuch, Gujarat 392130 - Índia

CHANGHONG (HUBEI) BIOTECHNOLOGY CO., LTD.: Nº 6, Majiapu Road Tianjiahe Area Yaojiagang Chemical Industrial Park, Yichang City, Hubei - China

DECAN FINE CHEMICALS (INDIA) PRIVATE LIMITED: 8-2-293/82/A/74A, Road nº 9 Jubilee Hill, Hyderabad, 500 033, Telangana - Índia

HANDAN RUITIAN PESTICIDE CO., LTD.: Nº 1, South of Weiliu Road, Schangcheng, Industrial Zone, Cheng'an District, Handan Hebei Province - China



Aberto: 618 (w) x 138 (h) mm
Fechado: 103 (w) x 138 (h) mm
2x2 cores: PRETO PANTONE 347 C

HEBEI DE RICH CHEMICAL CO., LTD.: Road nº 1, New Industrial Zone, Gaocheng District, Shijiazhuang, Hebei Province - China

SHANDONG HAILIR CHEMICAL CO., LTD.: Lingang Industrial Zone, Coastal Econ. Development Zone, Weifang, Shandong - China

TIAMETOXAM TÉCNICO PROVENTIS (Registro MAPA nº 35317)
SHANGYU NUTRICHEM CO., LTD.
Nº 9, Weiuiu Road, Hangzhou Bay Shangyu Economic and Technological Development Area, 312369 Zhejiang - China

YANCHENG SOUTH CHEMICALS CO., LTD.: Chenjiagang Chemicals District of Xiangshui, Yancheng City, 224631, Jiangsu - China

TIAMETOXAM TÉCNICO HG (Registro MAPA nº 37117)
SHANDONG HAILIR CHEMICAL CO., LTD.: Lingang Industrial Zone, Coastal Econ. Development Zone, Weifang, Shandong - China

TIAMETHOXAM TÉCNICO UPL BRASIL (Registro MAPA nº 34917)
GSP CROP SCIENCE PRIVATE LIMITED: Plot nº 100-103, G.V.M.M., Industrial Estate, Odhav 382415 Ahmedabad, Gujarat - Índia

LIANYUNGANG AVILIVE CHEMICAL CO., LTD.: Dui Gou Gang Town (Chemical Industry Zone), Guan Nam County, Lian Yun Gang, Jiangsu - China

TIAMETOXAM TÉCNICO ME2 (Registro MAPA nº 35117)
SHANGYU NUTRICHEM CO., LTD.
Nº 9, Weiuiu Rd., Hangzhou Bay Shangyu Economic and Technological Development Area - 312369, Zhejiang - China

YANCHENG SOUTH CHEMICALS CO., LTD.: Chenjiagang Chemicals District of Xiangshui 224631 Yancheng, Jiangsu - China

TIAMETHOXAM TÉCNICO UPL (Registro MAPA nº 35217)
GSP CROP SCIENCE PRIVATE LIMITED: Plot nº 100-103, G.V.M.M., Industrial Estate, Odhav 382415 Ahmedabad, Gujarat - Índia

LIANYUNGANG AVILIVE CHEMICAL CO., LTD.: Dui Gou Gang Town (Chemical Industry Zone), Guan Nam County, Lian Yun Gang, Jiangsu - China

FORMULADOR/MANIPULADOR:
OURO FINO QUÍMICA S.A.
Avenida Filomena Cartafina, 22.335 - quadra 14 - lote 5 Distrito Industrial III - CEP: 38044-750 - Uberaba/MG CNPJ: 09.100.671/0001-07 - Fone: (16) 3518-2000 Fax: (16) 3518-2251 - SAC: 0800 941 5508 Registro Estadual IMA/MG nº 8.764

NINGBO SUNJOY AGRSCIENCE CO., LTD.
Beihai Road, nº 1165, Ningbo Chemical Industry Zone, Xiepu Town, Zhenhai District, Ningbo Zhejiang Province, 315040 - China

JIANGSU CHANGLONG AGROCHEMICAL CO., LTD.: Nº 8 Tuanjiehe Road, Economic Development District of Taixing, Jiangsu, China, 225400

SHIJIAZHANG RICHEM CO., LTD.: Nº 1 Xingwang Road, Biochemical Industrial Park, Zhaoxian Shijiazhuang - China

GSP CROP SCIENCE PRIVATE LIMITED: Plot nº 100-103, G.V.M.M., Industrial Estate, Odhav 382415 Ahmedabad, Gujarat - Índia

JIANGSU CHANGLONG AGROCHEMICAL CO., LTD.: Nº 8 Sanjiang Road, Jiangsu Economy Development Zone, 225215, Yangzhou, Jiangsu - China

JIANGSU FLAG CHEMICAL INDUSTRY CO., LTD.: Nº 309, Changlanhe Road, Nanjing Chemical Industrial Park, 210047, Nanjing, Jiangsu - China

VIKAEK S.A. DE C.V.: Unidad Químicos Finos - Av Manuel L. Barragán y Lerdo de Tejada, Zona Industrial, 66450, San Nicolás de los Garza, Nuevo León - México

DHARAT RASAYAN LTD.: Plot nº 42/4, Amod Road, GIDC, Dahaj District, Bharuch, Gujarat 392130 - Índia

CHANGHONG (HUBEI) BIOTECHNOLOGY CO., LTD.: Nº 6, Majiapu Road Tianjiahe Area Yaojiagang Chemical Industrial Park, Yichang City, Hubei - China

DECAN FINE CHEMICALS (INDIA) PRIVATE LIMITED: 8-2-293/82/A/74A, Road nº 9 Jubilee Hill, Hyderabad, 500 033, Telangana - Índia

HANDAN RUITIAN PESTICIDE CO., LTD.: Nº 1, South of Weiliu Road, Schangcheng, Industrial Zone, Cheng'an District, Handan Hebei Province - China

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: PRODUTO NÃO CLASSIFICADO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE III – PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

0003933/0223 OF09



*p.c.: produto comercial (1 litro de produto comercial = 350 g de tiametoxam); i.a.: ingrediente ativo.
**Baseado nas seguintes quantidades de sementes/ha, kg/ha: Cevada: 150

INSTRUÇÕES DE USO:

ÍMPARBR é um inseticida sistêmico, do grupo químico dos neonicotinóides, atuando como moduladores competitivos de receptores nicotínicos da acetilcolina. Inseticidas neonicotinóides, estimulam continuamente os receptores e, assim, causam a super estimulação do nervo, desordenando os movimentos do inseto, causando sua morte. É usado em tratamento de sementes para controle de pragas na cultura do arroz, **amendoim, cevada, milho, soja, sorgo** e trigo. É prontamente absorvido e se distribui rapidamente pelos tecidos da planta, após a germinação, conferindo proteção prolongada contra o ataque de pragas.

CULTURAS, ALVOS BIOLÓGICOS, DOSES, ÉPOCA, INTERVALO DE APLICAÇÃO, NÚMERO MÁXIMO DE APLICAÇÕES E VOLUME DE CALDA:

Cultura	Pragas	Dose*		Número, Época e Intervalo de aplicações	Volume de calda
		mL p.c./100 kg sementes (g i.a./100 kg sementes)	L p.c./ha** (g i.a./ha)		
Cevada	Pulgão-das-raízes (<i>Rhopalosiphum rufiabdominale</i>)	50 – 100 (17,5 – 35)	0,05 – 0,1 (17,5 – 35)	Realizar uma única aplicação em tratamento de sementes.	1,5 L / 100 kg de sementes
		Observação: recomenda-se fazer, antes do plantio, na preparação do solo, um bom revolvimento do mesmo para promover um controle cultural da praga. Usar a maior dose recomendada quando houver histórico de ocorrência da praga recomendada acima, nas áreas onde será semeada a cultura. Concentração máxima de ativo por ciclo da cultura: a dose de aplicação máxima via tratamento de sementes por ciclo da cultura corresponde a uma aplicação de 35 g i.a./ha de tiametoxam.			

*p.c.: produto comercial (1 litro de produto comercial = 350 g de tiametoxam); i.a.: ingrediente ativo.

**Baseado nas seguintes quantidades de sementes/ha, kg/ha: Arroz: 200

Cultura	Pragas	Dose*		Número, Época e Intervalo de aplicações	Volume de calda
		mL p.c./100 kg sementes (g i.a./100 kg sementes)	L p.c./ha** (g i.a./ha)		
Arroz	Trips-do-bronzamento (<i>Enneothrips flavens</i>)	150 (52,5)	0,15 (52,5)	Realizar uma única aplicação em tratamento de sementes.	0,3 L / 100 kg de sementes
		Observação: tratar as sementes para sernear em áreas com histórico de ocorrência da praga recomendada acima. Fazer uso de equipamentos defletores, acoplados a semeadora, para reduzir a deriva de poeira do tratamento em áreas adjacentes. Concentração máxima de ativo por ciclo da cultura: a dose de aplicação máxima via tratamento de sementes por ciclo da cultura corresponde a uma aplicação de 52,5 g i.a./ha de tiametoxam.			

*p.c.: produto comercial (1 litro de produto comercial = 350 g de tiametoxam); i.a.: ingrediente ativo.

**Baseado nas seguintes quantidades de sementes/ha, kg/ha: Amendoim: 100

Cultura	Pragas	Dose*		Número, Época e Intervalo de aplicações	Volume de calda
		mL p.c./100 kg sementes (g i.a./100 kg sementes)	L p.c./ha** (g i.a./ha)		
Cevada	Pulgão-verde-dos-cereais (<i>Rhopalosiphum graminum</i>)	70 (24,5)	0,105 (36,75)	Realizar uma única aplicação em tratamento de sementes.	0,5 L / 100 kg de sementes
		Observação: tratar as sementes para sernear em áreas com histórico de ocorrência da praga recomendada acima. Concentração máxima de ativo por ciclo da cultura: a dose de aplicação máxima via tratamento de sementes por ciclo da cultura corresponde a uma aplicação de 36,75 g i.a./ha de tiametoxam.			

*p.c.: produto comercial (1 litro de produto comercial = 350 g de tiametoxam); i.a.: ingrediente ativo.

**Baseado nas seguintes quantidades de sementes/ha, kg/ha: Cevada: 150

Cultura	Pragas	Dose*		Número, Época e Intervalo de aplicações	Volume de calda
		mL p.c./60.000 sementes (g i.a./60.000 sementes)	L p.c./ha** (g i.a./ha)		
Milho	Cigarrinha-das-pastagens (<i>Deois flavopicta</i>)	80 (28)	0,08 (28)	Realizar uma única aplicação em tratamento de sementes.	0,5 a 0,8 L / 100 kg de sementes
	Cigarrinha-do-milho (<i>Dalbulus maidis</i>)				
	Percevejo-barriga-verde (<i>Dichelops furcatus</i>)				
Milho	Broca-do-colo (<i>Elasmopalpus lignosellus</i>)	120 (42)	0,12 (42)	Realizar uma única aplicação em tratamento de sementes.	0,5 a 0,8 L / 100 kg de sementes
	Coró (<i>Liogenys fuscus</i>)				
Observação: em áreas de histórico de alta infestação de percevejo-barriga-verde ou adjacentes a matas, monitorar a lavoura no início do desenvolvimento da cultura e, caso seja necessário, complementar a aplicação com inseticida registrado para a cultura e praga em questão. Concentração máxima de ativo por ciclo da cultura: a dose de aplicação máxima via tratamento de sementes por ciclo da cultura corresponde a uma aplicação de 42 g i.a./ha de tiametoxam.					

*p.c.: produto comercial (1 litro de produto comercial = 350 g de tiametoxam); i.a.: ingrediente ativo.

**Baseado nas seguintes quantidades de sementes/ha, kg/ha: Milho: 20 (60.000 sementes/ha).

Cultura	Pragas	Dose*		Número, Época e Intervalo de aplicações	Volume de calda
		mL p.c./100 kg sementes (g i.a./100 kg sementes)	L p.c./ha** (g i.a./ha)		
Soja	Broca-do-colo (<i>Elasmopalpus lignosellus</i>)	200 (70)	0,1 (35)	Realizar uma única aplicação em tratamento de sementes.	0,5 L / 100 kg de sementes
	Tamanduá-da-soja, Bicudo-da-soja (<i>Sternelus subsignatus</i>)				
	Torrãozinho (<i>Araclanthus mourei</i>)	50 – 70 (17,5 – 24,5)	0,025 – 0,035 (8,75 – 12,25)		
	Cupim-de-monticulo (<i>Procornitermes triacifer</i>)	100 – 200 (35 – 70)	0,05 – 0,1 (17,5 – 35)		
	Vaquinha-verde-amarela (<i>Diabrotica speciosa</i>)	150 – 300 (52,5 – 105)	0,075 – 0,15 (26,25 – 52,5)		
Soja	Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i> raça B)	200 – 300 (70 – 105)	0,1 – 0,15 (35 – 52,5)		
	Coró, Bicho-bolo, Pão-de-galinha (<i>Liogenys fuscus</i>)	300 (105)	0,15 (52,5)		
Observação: usar a maior dose recomendada quando houver histórico de ocorrência das pragas descritas acima, nas áreas onde será semeada a cultura. Fazer uso de equipamentos defletores, acoplados a semeadora, para reduzir a deriva de poeira do tratamento em áreas adjacentes. Concentração máxima de ativo por ciclo da cultura: a dose de aplicação máxima via tratamento de sementes por ciclo da cultura corresponde a uma aplicação de 52,5 g i.a./ha de tiametoxam.					

*p.c.: produto comercial (1 litro de produto comercial = 350 g de tiametoxam); i.a.: ingrediente ativo.

**Baseado nas seguintes quantidades de sementes/ha, kg/ha: Soja: 50

Cultura	Pragas	Dose*		Número, Época e Intervalo de aplicações	Volume de calda
		mL p.c./100 kg sementes (g i.a./100 kg sementes)	L p.c./ha** (g i.a./ha)		
Sorgo	Percevejo-barriga-verde (<i>Dichelops melacanthus</i>)	300 – 500 (105 – 175)	0,03 – 0,05 (10,5 – 17,5)	Realizar uma única aplicação em tratamento de sementes.	0,5 L / 100 kg de sementes
	Observação: a dose maior deverá ser usada em locais de alta infestação e em áreas de plantio direto, onde ocorrem infestações maiores, devido ao favorecimento da manutenção e estabelecimento dos percevejos em virtude da cobertura vegetal que se estabelece nessas áreas. Concentração máxima de ativo por ciclo da cultura: a dose de aplicação máxima via tratamento de sementes por ciclo da cultura corresponde a uma aplicação de 17,5 g i.a./ha de tiametoxam.				

*p.c.: produto comercial (1 litro de produto comercial = 350 g de tiametoxam); i.a.: ingrediente ativo.

**Baseado nas seguintes quantidades de sementes/ha, kg/ha: Sorgo: 10

Cultura	Pragas	Dose*		Número, Época e Intervalo de aplicações	Volume de calda
		mL p.c./100 kg sementes (g i.a./100 kg sementes)	L p.c./ha** (g i.a./ha)		
Trigo	Pulgão-da-espiga (<i>Rhopalosiphum graminum</i>)	50 – 70 (17,5 a 24,5)	0,075 – 0,105 (26,25 – 36,75)	Realizar apenas uma aplicação em tratamento de sementes	500 mL / 100 kg de sementes

*p.c.: produto comercial (1 litro de produto comercial = 350 g de tiametoxam); i.a.: ingrediente ativo.

**Baseado nas seguintes quantidades de sementes/ha, kg/ha: Trigo: 150

MODO DE APLICAÇÃO:

Características da aplicação: as aplicações deverão ser realizadas de acordo com as recomendações desta bula. O tratamento de sementes deve ser feito em equipamentos que propiciem uma distribuição uniforme da calda sobre as sementes.

MODO E EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO: O tratamento de sementes pode ser efetuado em tambores rotativos ou em máquinas específicas. O tratamento é feito via úmida, diluindo-se a dose recomendada do inseticida em um volume de calda específico para cada cultura. No caso particular dos tambores rotativos, proceder a mistura durante 3 minutos, para que ocorra uma perfeita uniformização do inseticida sobre a superfície das sementes. As sementes tratadas deverão ser semeadas em solo úmido que garanta germinação e emergência uniforme. Obedeça as recomendações oficiais de profundidade de sementeira.

Preparação da calda:

Passo 1 – Agite o produto antes de usar;
Passo 2 – Colocar a quantidade do produto desejada em um recipiente próprio para o preparo da calda;

Passo 3 – Colocar parte da água desejada gradativamente, formando uma pasta homogênea;

Passo 4 – Completar com quantidade de água restante, até atingir o volume de calda desejado.

Importante:

Manter a calda em agitação contínua, para evitar decantação.
Equipamentos de aplicação: Utilizar equipamentos específicos que propiciem uma distribuição uniforme da dose desejada sobre as sementes.

Manutenção:

Os mecanismos dosadores e pulverizadores destes equipamentos devem ser revisados e limpos diariamente ou a cada parada do equipamento. Resíduos de calda podem reduzir a capacidade das canecas ou copos dosadores ou afetar a regulagem de bicos e ou mecanismos de aplicação de calda sobre as sementes.

Operação de tratamento de sementes:

Com equipamentos de tratamento de bateladas ou lotes, tambores rotativos, betoneiras e/ou similares:
Passo 1 – Colocar um peso de sementes conhecido;
Passo 2 – Adicionar o volume de calda desejado para este peso de sementes;

Passo 3 – Proceder à agitação/operação do equipamento de forma a obter uma distribuição uniforme de calda sobre as sementes durante o tempo necessário.

Com equipamentos de tratamento com fluxo contínuo de sementes:
Passo 1 – Aferir o fluxo de sementes (peso) em um determinado período de tempo;

Passo 2 – Regular o volume de calda desejado para esse peso de sementes no mesmo período de tempo.

Passo 3 – Aferir, periodicamente, o fluxo de sementes e de calda a fim de evitar erros na aplicação.
Não tratar sementes diretamente sobre lonas, sacos ou mesmo nas caixas de sementes das máquinas semeadoras. A utilização de meios de tratamento de sementes que provoquem uma distribuição incompleta ou desuniforme do produto sobre as sementes pode resultar em níveis indesejáveis ou falhas no controle de pragas. O tratamento deverá ser efetuado em local arejado e específico para esse fim, utilizar somente sementes limpas (livres de poeira e impurezas) e de boa qualidade (alto poder germinativo e bom vigor).

Passo 4 – Completar com quantidade de água restante, até atingir o volume de calda desejado.

outras irregularidades no plantio. Em função da baixa quantidade do produto a ser uniformemente distribuída em 100 kg de sementes, recomendam-se cuidados especiais nessa operação;
- A falta de umidade após a germinação diminui a absorção e translocação de produtos sistêmicos via sementes, podendo resultar em menor eficiência de controle. Recomenda-se uma complementação com pulverização de produtos indicados nessa modalidade, nas primeiras semanas pós-emergência.

Importante:

As sementes tratadas com **ÍMPARBR** não devem ser usadas para a alimentação humana, animal ou para fins industriais.

AVISO AO USUÁRIO:

ÍMPARBR deve ser exclusivamente utilizado de acordo com as recomendações de bula e rótulo. A **OURO FINO QUÍMICA S.A.** não se responsabiliza por perdas ou danos resultantes do uso deste produto de modo não recomendado especificamente em bula e rótulo. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. O usuário assume todos os riscos associados ao uso não recomendado.

Passo 2 – Regular o volume de calda desejado para esse peso de sementes no mesmo período de tempo.

Importante:

Aferir, periodicamente, o fluxo de sementes e de calda a fim de evitar erros na aplicação.
Não tratar sementes diretamente sobre lonas, sacos ou mesmo nas caixas de sementes das máquinas semeadoras. A utilização de meios de tratamento de sementes que provoquem uma distribuição incompleta ou desuniforme do produto sobre as sementes pode resultar em níveis indesejáveis ou falhas no controle de pragas. O tratamento deverá ser efetuado em local arejado e específico para esse fim, utilizar somente sementes limpas (livres de poeira e impurezas) e de boa qualidade (alto poder germinativo e bom vigor).

Informações sobre os Equipamentos de Proteção Individual a serem utilizados: Os EPIs visam proteger a saúde dos trabalhadores e reduzir o risco de intoxicação decorrente de exposição de agrotóxicos. Para cada atividade envolvendo o uso de agrotóxicos é recomendado o uso de EPIs específicos descritos nas observações para preparação de calda durante a aplicação, após a aplicação, no descarte de embalagens e no atendimento dos primeiros socorros.

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

Informações sobre os Equipamentos de Aplicação e Serm Usados: Vide Modo de Aplicação.

Descrição dos Processos de Tríplice Lavagem da Embalagem ou Tecnologia Equivalente: VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

Informações sobre os Procedimentos para a Devolução, Destinação, Transporte, Reciclagem, Reutilização e Inutilização das Embalagens Vazias: VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

Informações sobre os Procedimentos para a Devolução e Destinação de Produtos Impróprios para Utilização ou em Desuso: VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

Informações sobre Manejo de Resistência:

GRUPO	4A	INSETICIDA
-------	----	------------

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tomar-se um problema econômico, ou seja, fracasso no controle da praga podem ser observados devido à resistência. O inseticida **ÍMPARBR** pertence ao grupo 4A (moduladores competitivos de receptores nicotínicos da acetilcolina) o uso repetido deste inseticida ou de outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas. Para manter a eficácia e longevidade do **ÍMPARBR** como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência:
Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como:

Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto do Grupo 4. Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação efetivos para a praga alvo.

- Usar **ÍMPARBR** ou outro produto do mesmo grupo químico somente dentro de um "intervalo de aplicação" (janelas de cerca de 30 dias).
- Seguir as recomendações de bula quanto ao número máximo de aplicações permitidas. No caso específico do **ÍMPARBR**, o período total de exposição (número de dias) a inseticidas do grupo químico dos neonicotinóides não deve exceder 50% do ciclo da cultura ou 50% do número total de aplicações recomendadas na bula.
- Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas;
- Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado;
- Utilizar as recomendações e da modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhadas para o IRAC-BR (www.irac-br.org), ou para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (www.agricultura.gov.br).

Informações sobre Manejo Integrado de Pragas: Incluir outros métodos de controle de pragas, além do controle químico (ex.: controle cultural, biológico, comportamental, genético e varietal) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP), quando disponível e apropriado. Para o sucesso dos programas de manejo integrado de

INTOXICAÇÕES POR ÎMPARBR®
INFORMAÇÕES MÈDICAS

Grupo quimico	TIAMETOXAM: neonicotinoide PROPILENOGLICOL: álcool glicólico
Classe toxicológica	PRODUTO NÂO CLASSIFICADO
Vias de exposição	Oral, inalatória, ocular e dérmica.
Toxicocinética	Tiametoxam: o tiametoxam é pouco absorvido pela via dérmica. Em ratos, apresentou absorção gastrointestinal rápida e completa, com pico de concentração plasmática entre 1 a 4 horas após a administração pela via oral. Tiametoxam é amplamente distribuído pelo organismo, com as maiores concentrações sendo detectadas no fígado e no sangue de ratos. A biotransformação desta substância se mostrou mais ampla em camundongos (30 a 60% da dose) do que em ratos (20 a 30% da dose). Em ratos, foram identificados vinte e dois metabólitos, sendo a clotianidina o principal (cerca de 10% da dose excretada). A principal reação de biotransformação do tiametoxam envolve a clivagem do anel oxadiazina do composto nitroguanidina correspondente. Outras vias foram caracterizadas, mas foram consideradas secundárias. Camundongos apresentam as mesmas vias de biotransformação que os ratos, e quase todos os metabólitos identificados em ratos foram também identificados em camundongos. A via urinária foi a principal via de excreção do tiametoxam (cerca de 70% em camundongos e 90% em ratos). Cerca de 25% foi excretado pelas fezes em camundongos e 5% em ratos. Em ratos, a eliminação foi rápida, mais de 90% da dose foi eliminada nas primeiras 24 horas, com tempo de meia-vida de eliminação da substância dos tecidos entre 2 e 6 horas, independente da dose ou do sexo dos animais. Em camundongos, a depuração é praticamente completa dentro de 72 horas após a administração da substância pela via oral. Após 7 dias, os resíduos nos tecidos somaram 0,3% do total da dose administrada. Não há evidências de bioacumulação no organismo.
Toxicodinâmica	Tiametoxam: o mecanismo de toxicidade dos neonicotínicos, tanto em insetos quanto em mamíferos, se dá pela atuação destas substâncias sobre os receptores nicotínicos da acetilcolina (nAChRs), mimetizando a ação da acetilcolina. No entanto, os inseticidas da classe dos neonicotínicos possuem uma afinidade maior pelos receptores nicotínicos de acetilcolina dos insetos do que pelos dos mamíferos, devido às diferenças nas propriedades de ligação dos receptores dos vertebrados, assim como pela baixa penetração destes inseticidas na barreira hematoencefálica. A toxicidade ocorre através da ativação prolongada, de forma anormal, dos receptores de acetilcolina, causando hiperexcitabilidade do sistema nervoso central devido à transmissão contínua e descontrolada de impulsos nervosos. Propileno glicol: o propileno glicol é absorvido rapidamente, com pico de concentração plasmática em até uma hora após a sua administração oral em humanos, coelhos e ratos. A biotransformação desta substância ocorre através da oxidação metabólica a ácido pirúvico, ácido acético, ácido láctico e propionaldeído. A eliminação do propileno glicol do organismo é rápida, com meia-vida de depuração do sangue de aproximadamente 2 horas em humanos.
Sintomas e sinais clínicos	Tiametoxam: não foram relatados sintomas específicos de intoxicação ao tiametoxam. Sintomas de toxicidade sistêmica comum a classe dos inseticidas neonicotínicos podem ocorrer após exposição a grandes quantidades do produto, os efeitos são decorrentes da estimulação nicotínicamente excessiva. Exposição ocular: em contato com os olhos, o produto pode causar irritação, com ardência e vermelhidão. Exposição cutânea: em contato com a pele, pode causar irritação, com ardência e vermelhidão. Exposição respiratória: quando inalado, pode causar irritação do trato respiratório, com tosse, ardência do nariz, boca e garganta. A inalação de altas concentrações pode causar efeitos decorrentes da estimulação nicotínicamente excessiva, como desorientação, confusão, agitação, dores de cabeça, tonturas, fraqueza, tremores e, em alguns casos, perda da consciência. Podem ocorrer alguns efeitos adversos ao sistema respiratório, como respiração ofegante, sensação de aperto no peito, dispnéia, hipóxia e pneumonia por aspiração. Podem ocorrer, ainda, alterações cardiovasculares, que incluem taquicardia, bradicardia, hipotensão e palpitação. Exposição oral: a ingestão pode causar irritação do trato gastrointestinal, com vômito, náuseas, dor abdominal e diarreia. A ingestão de grandes quantidades pode causar efeitos decorrentes da estimulação nicotínicamente excessiva, como desorientação, confusão, agitação, dores de cabeça, tonturas, fraqueza, tremores e, em alguns casos, perda da consciência. Podem ocorrer alguns efeitos adversos ao sistema respiratório, como respiração ofegante, sensação de aperto no peito, dispnéia, hipóxia e pneumonia por aspiração. Podem ocorrer, ainda, alterações cardiovasculares, que incluem taquicardia, bradicardia, hipotensão e palpitação. Exposição crônica: em animais, foram observados efeitos no fígado como hipertrofia hepática, infiltração e pigmentação celular.

Sintomas e sinais clínicos	Propileno glicol: o propileno glicol apresenta propriedade irritativas para os olhos e membranas mucosas. A exposição a grandes quantidades pode resultar em acidose metabólica devido ao acúmulo do metabólito ácido láctico. Toxicidade sistêmica não é esperada a não ser em casos de ingestão deliberada de grandes quantidades desta substância. Exposição ocular: em contato com os olhos, o produto pode causar irritação, com ardência e vermelhidão. Exposição cutânea: em contato com a pele, pode causar irritação, com ardência e vermelhidão. Exposição respiratória: quando inalado, pode causar irritação do trato respiratório, com tosse, ardência do nariz, boca e garganta. Exposição oral: a ingestão pode causar irritação do trato gastrointestinal, com vômito, náuseas, dor abdominal e diarreia. A ingestão de grandes quantidades pode causar efeitos no sistema nervoso central com tonturas, fraqueza e dores de cabeça. Exposição crônica: esta substância demonstrou baixo potencial de toxicidade crônica em animais, não foi observado potencial cancerígeno nem efeitos teratogênicos.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.
Tratamento	Descontaminação: visa limitar a absorção e os efeitos locais. ADVERTÊNCIA: a pessoa que presta atendimento ao intoxicado, especialmente durante a adoção das medidas de descontaminação, deverá estar protegida por equipamento de segurança, de forma a não se contaminar com o agente tóxico. Remover roupas e acessórios e proceder descontaminação cuidadosa da pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos, com água abundante e sabão. O profissional de saúde deve estar protegido, utilizando luvas, botas e avental impermeáveis. ANTIDOTO: não existe antidoto específico. Tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico para manutenção das funções vitais. Exposição oral: - O tratamento é sintomático e de suporte. Não há antidoto específico. - Atentar para o nível de consciência e proteger vias aéreas do risco de aspiração. - Em caso de ingestão do produto, a indução do vômito não é recomendada. - Carvão ativado: os benefícios do carvão ativado não são conhecidos em caso de intoxicação por tiametoxam. Avaliar a necessidade de administração de carvão ativado após exposição recente e em grandes quantidades. Se necessário, administrar uma suspensão de carvão ativado em água (240 mL de água/30 g de carvão). Dose usual - adultos/adolescentes: 25 a 100 g; crianças 25 a 10 g (1 a 12 anos) e 1 g/kg (menos de 1 ano de idade). - Lavagem gástrica: considerar a lavagem gástrica somente após ingestão da substância em uma quantidade potencialmente perigosa à vida, se puder ser realizada logo após a ingestão (geralmente dentro de 1 hora). - Monitorar os sinais vitais (frequência cardíaca e respiratória, além de pressão arterial). - Em casos de agitação extrema ou convulsões, considerar a administração de benzodiazepínicos IV. - Reintroduções: a indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonia química. Não realizar lavagem gástrica em caso de perda dos reflexos protetores das vias respiratórias, nível diminuído de consciência; pacientes com risco de hemorragia ou perfuração gastrintestinal e ingestão de quantidades pouco tóxicas. O uso de oximas é contraindicado por não surtir efeito. Exposição inalatória: - Remover o paciente para um local arejado. Monitorar quanto a alterações respiratórias e perda de consciência. Se ocorrer tosse ou dificuldade respiratória, avaliar quanto à irritação do trato respiratório, edema pulmonar, bronquite ou pneumonia. Administrar oxigênio e auxiliar na ventilação, conforme necessário. - Monitorar os sinais vitais (frequência cardíaca e respiratória, além de pressão arterial). - Em casos de agitação extrema ou convulsões, considerar a administração de benzodiazepínicos IV. Exposição dérmica: Descontaminação: remover as roupas contaminadas e lave a área exposta com água e sabão. Se a irritação ou dor persistir, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico. Exposição ocular: Descontaminação: lavar os olhos expostos com grande quantidade de água à temperatura ambiente por, pelo menos, 15 minutos. Se irritação, dor, inchaço, lacrimejamento ou fotofobia persistirem, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico.
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química. Não realizar lavagem gástrica em caso de perda dos reflexos protetores das vias respiratórias, nível diminuído de consciência; pacientes com risco de hemorragia ou perfuração gastrintestinal e ingestão de quantidades pouco tóxicas.
Eleitos das interações químicas	Não são conhecidos.
ATENÇÃO	TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÈDICAS: Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 . Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT) – ANVISA/MS As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique ao Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (NOTIVISA). Telefone de emergência da empresa: 0800 701 0450 Endereço eletrônico da empresa: www.ourofinoagro.com.br Correio eletrônico da empresa: www.ourofinoagro.com.br/contato

Mecanismos de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:
"Vide item Toxicocinética" e "Vide item Toxicodinâmica".

Efeitos agudos e crônicos para animais de laboratório:
Efeitos agudos:
DL₅₀ oral em ratos: > 2.000 mg/kg p.c. para ratos fêmeas.
DL₅₀ dérmica em ratos: > 4.000 mg/kg p.c. para ratos machos e fêmeas.
CL₅₀ inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste.
Corrosão/Irritação cutânea em coelhos: em contato com a pele de coelhos foram observados eritemas. Os sintomas foram revertidos em 48 horas.
Corrosão/Irritação ocular em coelhos: os animais de experimentação apresentaram hiperemia e quemesos. Os sintomas foram reversíveis em 48 horas. Não houve opacidade da córnea.
Sensibilização cutânea em cobaias: o produto não é sensibilizante.
Mutagenicidade: o produto não é mutagênico.

Efeitos crônicos:
Tiametoxam: o tiametoxam não foi considerado mutagênico, com base em estudos realizados *in vitro* e *in vivo*. Em estudos conduzidos com ratos, não foram observadas evidências de carcinogenicidade. Em estudos conduzidos em camundongos, foram observadas alterações neoplásicas e não-neoplásicas no fígado (em camundongos machos o NOAEL foi de 2,63 mg/kg p.c. e o LOAEL 64 mg/kg p.c.). Estudos mecanicistas forneceram evidências, indicando que o efeito neoplásico no fígado é um evento não genotóxico e relacionado ao acúmulo de metabólitos em camundongos, com possibilidade de se estabelecer níveis seguros de exposição. Em estudos de teratogenicidade conduzidos com ratos e coelhos, foram observadas fetotoxicidade e anomalias esqueléticas (malformações e convulsões), porém apenas em doses que provocaram toxicidade materna. Em estudos de toxicidade para a reprodução conduzidos em ratos, foram observadas alterações na histopatologia testicular, porém estes não afetaram a função reprodutiva. O fígado foi identificado como órgão-alvo após exposição repetida em estudos em ratos e camundongos. Observou-se hipertrofia hepática, infiltração e pigmentação celular em ambas as espécies (Em ratos, NOAEL foi de 50,3 mg/kg p.c. e LOAEL de 155 mg/kg p.c.; em camundongos, NOAEL foi de 2,63 mg/kg p.c. e LOAEL 64 mg/kg p.c.).
Propileno glicol: o propileno glicol não demonstrou potencial mutagênico em estudos *in vivo* e *in vitro*. Não foi observado potencial cancerígeno em estudos em ratos e camundongos com esta substância. O propileno glicol apresentou baixa toxicidade crônica em estudos em ratos, sendo que a administração desta substância através da água e da dieta não causou efeitos adversos até a concentração de 10% na água e 50% no alimento. Esta substância não causou efeitos adversos ao desenvolvimento fetal de ratos, camundongos, coelhos e hamsters, e nem efeitos tóxicos à reprodução em camundongos.
Por não ser produto com finalidade terapêutica, não há como caracterizar efeitos adversos.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:
1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:
- Este produto é:
 Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
 PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)
 Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL** apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir, principalmente águas subterrâneas;

- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:
- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **DURO FINO QUÍMICA S.A.** – telefone de emergência: 0800 707 7022.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).

1.1 INSTRUÇÕES DE MITIGAÇÃO PARA: POLINIZADORES
RESTRICÃO QUANTO À PROTEÇÃO AOS POLINIZADORES
ESTE PRODUTO possui restrição de aplicação EM VIRTUDE DO RISCO PARA ABELHAS E OUTROS INSETOS POLINIZADORES. SIGA AS INSTRUÇÕES DE APLICAÇÃO E RECOMENDAÇÕES PARA PROTEÇÃO DOS POLINIZADORES.
A poeira que pode se desprender das sementes tratadas com ÎMPARBR® pode ser um fator de risco para abelhas e outros insetos polinizadores.
Ao utilizar este produto, tomar medidas para minimizar a exposição de abelhas e outros polinizadores quando estiverem forrageando as plantas atrativas no entorno e no local da aplicação, para tanto seguir as seguintes recomendações:
- Evite gerar poeira ao manusear e carregar as sementes tratadas;
- Manuseie os sacos com cuidado durante o transporte, carregamento e descarregamento, a fim de reduzir a abersão, a geração de poeira e o derramamento;
- Antes de iniciar o tratamento das sementes, faça a limpeza das mesmas retirando todas as impurezas que possam estar presentes;
- Nunca faça o tratamento das sementes sem a prévia limpeza das mesmas;
- Use sementes certificadas previamente limpas;
- Siga as instruções fornecidas pelos fabricantes de equipamentos de plantio e mantenha-se atualizado sobre as novas práticas de uso.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLOÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:
EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL
ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA
ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA
O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:
- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.
PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO
Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone 0800 941 5508 para a sua devolução e destinação final.

3. EM CASO DE ACIDENTE: - Isole e sinalize a área contaminada; - Utilize equipamento de proteção individual; - Contate as autoridades locais competentes e a empresa **DURO FINO QUÍMICA S.A.** – telefone de emergência: 0800 707 7022; - Procure impedir que o produto atinja bueiros, drenos ou corpos d'água; - Em caso de incêndio, use extintores de pó químico seco (POS), CO₂ ou água em forma de neblina, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:
O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não devam ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

6. RESTRIÇÕES ESTADUAIS, DO DISTRITO FEDERAL E MUNICIPAL
Paraná: restrição de uso para a cultura do arroz.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA
O armazenamento das embalagens vazias – SACARIAS – vazias, até a sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
AS EMBALAGENS – SACARIAS – NÃO PODEM SER LAVADAS.
ARMAZENAMENTO DAS EMBALAGENS VAZIAS
O armazenamento das embalagens – SACARIAS – vazias, até a sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
AS EMBALAGENS – SACARIAS – NÃO PODEM SER REUTILIZADAS PARA OUTROS FINS.
AS EMBALAGENS – SACARIAS – NÃO PODEM SER LAVADAS.
ARMAZENAMENTO DAS EMBALAGENS VAZIAS
O armazenamento das embalagens – SACARIAS – vazias, até a sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

7. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:
- Este produto é:
 Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
 PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)
 Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL** apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir, principalmente águas subterrâneas;

8. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:
- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.
A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO
Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:
O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não devam ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

6. RESTRIÇÕES ESTADUAIS, DO DISTRITO FEDERAL E MUNICIPAL
Paraná: restrição de uso para a cultura do arroz.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA
O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

TRANSPORTE
As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.
DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS
A destinação final das embalagens vazias, sacarias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.
DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA
No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução das embalagens vazias, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.
A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO
Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:
O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não devam ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

6. RESTRIÇÕES ESTADUAIS, DO DISTRITO FEDERAL E MUNICIPAL
Paraná: restrição de uso para a cultura do arroz.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA
O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

TRANSPORTE
As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.
DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS
A destinação final das embalagens vazias, sacarias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.
DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA
No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução das embalagens vazias, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.



Destaque BULA
Destaque Aqui

PRECAUÇÕES RELATIVAS AO MEIO AMBIENTE:
1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:
- Este produto é:
 Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
 PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)
 Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL** apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir principalmente águas subterrâneas; - Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para abelhas podendo atingir outros insetos benéficos. Não aplique o produto no período de maior visitação das abelhas; - Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza**; - Não utilize equipamento com vazamentos; - Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes; - Aplique somente as doses recomendadas; - Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d' água. Evite a contaminação da água.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:
- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **DURO FINO QUÍMICA S.A.** – telefone de emergência: 0800 707 7022.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).

1.1 INSTRUÇÕES DE MITIGAÇÃO PARA POLINIZADORES:
PROTEÇÃO AOS POLINIZADORES: ESTE PRODUTO POSSUI RESTRIÇÃO DE APLICAÇÃO EM VIRTUDE DO RISCO PARA ABELHAS E OUTROS INSETOS POLINIZADORES. SIGA AS INSTRUÇÕES DE APLICAÇÃO E RECOMENDAÇÕES PARA PROTEÇÃO DOS POLINIZADORES.
- Ao utilizar este produto, tomar medidas para minimizar a exposição de abelhas e outros polinizadores quando estiverem forrageando as plantas atrativas no entorno e no local da aplicação, para tanto seguir as seguintes recomendações:
- Evite gerar poeira ao manusear as sementes tratadas; - Manuseie os sacos com cuidado durante o transporte, carregamento e descarregamento, a fim de reduzir a abrasão, a geração de poeira e o derramamento; - Antes de iniciar o tratamento das sementes, faça a limpeza das mesmas retirando todas as impurezas que possam estar presentes; - Siga as instruções fornecidas pelos fabricantes de equipamentos de plantio e mantenha-se atualizado sobre as novas práticas de uso; - Use equipamento defletor, quando apropriado, para direcionar a exaustão para o nível do solo e, assim, reduzir o desvio de poeira; - Não carregue ou limpe o equipamento de plantio próximo a colônias de abelhas e evite local onde as abelhas possam procurar alimentos, como plantas com flores, árvores ou ervas daninhas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:
- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada; - O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais; - A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível; - O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável; - Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENOSO**; - Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças; - Deve haver sempre equipamentos disponíveis, para envolver embalagens rompidas; - Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT; - Observe legislação estadual e municipal.

3. EM CASO DE ACIDENTE: - Isole e sinalize a área contaminada; - Utilize equipamento de proteção individual; - Contate as autoridades locais competentes e a empresa **DURO FINO QUÍMICA S.A.** – telefone de emergência: 0800 707 7022; - Procure impedir que o produto atinja bueiros, drenos ou corpos d'água; - Em caso de incêndio, use extintores de pó químico seco (POS), CO₂ ou água em forma de neblina, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. DEVOLUÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS: É obrigatória a devolução desta embalagem ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado, por escrito, na nota fiscal de compra, conforme instruções da bula. Não armazene ou transporte embalagens vazias junto com alimentos, bebidas, rações, medicamentos, animais ou pessoas.
5. PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO: - Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone 0800 941 5508 para a sua devolução e destinação final.



Destaque BULA
Destaque Aqui

PRECAUÇÕES RELATIVAS AO MEIO AMBIENTE:
1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:
- Este produto é:
 Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
 PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)
 Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL** apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir principalmente águas subterrâneas; - Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para abelhas podendo atingir outros insetos benéficos. Não aplique o produto no período de maior visitação das abelhas; - Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza**; - Não utilize equipamento com vazamentos; - Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes; - Aplique somente as doses recomendadas; - Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d' água. Evite a contaminação da água.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:
- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **DURO FINO QUÍMICA S.A.** – telefone de emergência: 0800 707 7022.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).

1.1 INSTRUÇÕES DE MITIGAÇÃO PARA POLINIZADORES:
PROTEÇÃO AOS POLINIZADORES: ESTE PRODUTO POSSUI RESTRIÇÃO DE APLICAÇÃO EM VIRTUDE DO RISCO PARA ABELHAS E OUTROS INSETOS POLINIZADORES. SIGA AS INSTRUÇÕES DE APLICAÇÃO E RECOMENDAÇÕES PARA PROTEÇÃO DOS POLINIZADORES.
- Ao utilizar este produto, tomar medidas para minimizar a exposição de abelhas e outros polinizadores quando estiverem forrageando as plantas atrativas no entorno e no local da aplicação, para tanto seguir as seguintes recomendações:
- Evite gerar poeira ao manusear as sementes tratadas; - Manuseie os sacos com cuidado durante o transporte, carregamento e descarregamento, a fim de reduzir a abrasão, a geração de poeira e o derramamento; - Antes de iniciar o tratamento das sementes, faça a limpeza das mesmas retirando todas as impurezas que possam estar presentes; - Siga as instruções fornecidas pelos fabricantes de equipamentos de plantio e mantenha-se atualizado sobre as novas práticas de uso; - Use equipamento defletor, quando apropriado, para direcionar a exaustão para o nível do solo e, assim, reduzir o desvio de poeira; - Não carregue ou limpe o equipamento de plantio próximo a colônias de abelhas e evite local onde as abelhas possam procurar alimentos, como plantas com flores, árvores ou ervas daninhas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:
- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada; - O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais; - A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível; - O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável; - Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENOSO**; - Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças; - Deve haver sempre equipamentos disponíveis, para envolver embalagens rompidas; - Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT; - Observe legislação estadual e municipal.

3. EM CASO DE ACIDENTE: - Isole e sinalize a área contaminada; - Utilize equipamento de proteção individual; - Contate as autoridades locais competentes e a empresa **DURO FINO QUÍMICA S.A.** – telefone de emergência: 0800 707 7022; - Procure impedir que o produto atinja bueiros, drenos ou corpos d'água; - Em caso de incêndio, use extintores de pó químico seco (POS), CO₂ ou água em forma de neblina, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. DEVOLUÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS: É obrigatória a devolução desta embalagem ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado, por escrito, na nota fiscal de compra, conforme instruções da bula. Não armazene ou transporte embalagens vazias junto com alimentos, bebidas, rações, medicamentos, animais ou pessoas.
5. PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO: - Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone 0800 941 5508 para a sua devolução e destinação final.

GRUPO	4A	INSETICIDA
--------------	-----------	-------------------

COMPOSIÇÃO: 3-(2-chloro-1,3-thiazol-5-ylmethyl)-5-methyl-1,3,5-oxadiazan-4-ylidene nitroamine (DECEAN) 80 g/L (85 % m/v) Propileno glicol 58,50 g/L (65,85 % m/v) Outros ingredientes 761,51 g/L (76,15 % m/v)
--

TIPO DE FÓRMULAÇÃO: Suspensão Concentrada para Tratamento de Sementes (S)
TITULAR DO REGISTRO: DURO FINO QUÍMICA S.A. Avenida Filomena Cattarina, 22-335, quadra 14 - lote 5 - Distrito Industrial III CEP: 39044-750 - Uberaba/MG CNPJ: 09.100.671/0000-07 Insc. Est. 156.2619200-12 - Fone: (16) 3518-2251 SAC: (0800) 941 5508
FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO: DURO FINO QUÍMICA S.A. Avenida Filomena Cattarina, 22-335, quadra 14 - lote 5 - Distrito Industrial III CEP: 39044-750 - Uberaba/MG CNPJ: 09.100.671/0000-07 Insc. Est. 156.2619200-12 - Fone: (16) 3518-2251 SAC: (0800) 941 5508

REGISTRANTE DO PRODUTO TÉCNICO: DURO FINO QUÍMICA S.A. Avenida Filomena Cattarina, 22-335, quadra 14 - lote 5 - Distrito Industrial III CEP: 39044-750 - Uberaba/MG CNPJ: 09.100.671/0000-07 Insc. Est. 156.2619200-12 - Fone: (16) 3518-2251 SAC: (0800) 941 5508
FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO: DURO FINO QUÍMICA S.A. Avenida Filomena Cattarina, 22-335, quadra 14 - lote 5 - Distrito Industrial III CEP: 39044-750 - Uberaba/MG CNPJ: 09.100.671/0000-07 Insc. Est. 156.2619200-12 - Fone: (16) 3518-2251 SAC: (0800) 94